

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 15/2009

Concede o título de “Cidadão Honorário de Itaúna” ao Senador Hélio Costa

Faço saber que a Câmara Municipal de Itaúna aprovou e eu, Antônio de Miranda Silva, Presidente, promulgo a seguinte RESOLUÇÃO:

Art. 1º Fica concedido o título de “Cidadão Honorário de Itaúna” ao Senador Hélio Costa, pelos relevantes e destacados serviços prestados ao povo itaunense.

Art. 2º A entrega do título será feita em Sessão Solene da Câmara Municipal de Itaúna, especialmente convocada para esta finalidade.

Art. 3º Revogadas as disposições em contrário, esta RESOLUÇÃO entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 10 de agosto de 2009

Antônio de Miranda Silva
Vereador

Apoiamento:

JUSTIFICATIVA

Hélio Costa nasceu em Barbacena, Minas Gerais, em 17 de agosto de 1938, filho de José Calixto da Costa e Renata Florino da Costa. Seu pai era taxista, e sua mãe operária. É o único dos cinco filhos do casal que chegou a concluir uma Universidade.

Começou a trabalhar muito jovem como radialista em Barbacena. Mais tarde, transferiu-se para Belo Horizonte, onde passou a atuar na Rádio Itatiaia. Contratado, posteriormente, pelos Diários Associados da capital mineira, atuou como repórter dos jornais Estado de Minas e Diário da Tarde, e também como apresentador da TV Itacolomi.

Aprovado em concurso para trabalhar na Rádio Internacional “A Voz da América”, em Washington, passou por todos os postos até chegar ao de editor. Nessa mesma época, cursou “Arts and Sciences” na Universidade de Maryland, curso equivalente ao de Filosofia no Brasil, e mais tarde, fez o curso de Correspondente Internacional na Washington University.

Como repórter, atuando como correspondente internacional, Hélio Costa teve a oportunidade de conhecer 73 países nos cinco continentes, presenciando as dificuldades das mais diversas populações do planeta, muitas delas as mesmas enfrentadas pelos brasileiros. Como correspondente de guerra, cobriu conflitos em El Salvador, Nicarágua e no Oriente Médio.

Depois de uma bem sucedida carreira na área jornalística, Hélio Costa passou a se dedicar à política, a fim de aplicar sua experiência em favor do povo brasileiro. Em 1986, elegeu-se deputado federal, quando teve a oportunidade de apresentar 106 emendas à Constituição Federal, a maioria delas em defesa dos direitos dos trabalhadores. Das propostas apresentadas, 27 foram aprovadas. Também foi vice-presidente da Comissão da Ordem Social e comandou a votação que aprovou os direitos do trabalhador.

Por sua atuação, ganhou nota 10 no DIAP (Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar), o mais importante órgão de avaliação do poder público, em especial do Legislativo. O DIAP representa quase mil entidades sindicais dos trabalhadores no Brasil. Desde que retornou ao Legislativo, em 1988, como Deputado, e 2002 com Senador (com 3.570.000 votos), vem sendo apontado pelo DIAP todos os anos como uma das principais lideranças do Congresso Nacional e um dos parlamentares mais presentes e influentes.

Em 1990, candidatou-se ao Governo do Estado de Minas Gerais, quando perdeu, no segundo turno, por uma diferença de apenas um por cento dos votos. Em 1994, concorrendo com outros oito candidatos, obteve quase a metade dos votos no primeiro turno, e só perdeu no segundo turno por causa do uso irregular, pelo então governador, da máquina do Estado na campanha de seu sucessor.

Presidiu, na Câmara, a Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional, quando acabou com a autoritária Lei de Segurança Nacional, tão temida durante o período do Regime Militar. Atuou de forma decisiva para que a Cemig, a Copasa e a Hidrelétrica de Furnas continuassem nas mãos dos mineiros. Protestou contra o bloqueio de recursos para Minas Gerais. Uma das atuações mais importantes de Hélio Costa na Comissão de Relações Exteriores se deu quando levantou a discussão, no Congresso, do contrato firmado entre o Governo Brasileiro e o Governo dos Estados Unidos da América para implantação, em território brasileiro, de uma base aérea americana em Alcântara, no Maranhão. A minuta do contrato tinha cláusulas absurdas, proibindo até mesmo a entrada de autoridades brasileiras na base sem a prévia autorização dos norte-americanos. Com a iniciativa de Hélio Costa, o contrato foi revisto pelo Governo Brasileiro, e até mesmo os norte-americanos reconheceram os exageros de alguns itens.

Depois de presidir, no Senado, a Comissão de Educação, Hélio Costa assumiu o Ministério das Comunicações. Em sua gestão, foi criado o Programa de Inclusão Digital, e foram ampliadas as concessões de rádios comunitárias, as políticas de defesa do consumidor, as garantias de acesso à TV aberta e gratuita, bem como fomentada a pesquisa tecnológica na área da comunicação.

Mas o carro-chefe de sua atuação no Ministério é a instituição, no Brasil, do sistema de TV Digital. Como Ministro das Comunicações, Hélio Costa apoiou a comunidade científica brasileira para desenvolver o Sistema Brasileiro de TV Digital (SBTVD), envolvendo 93 instituições de ensino público e privado, 1200 profissionais, entre técnicos, cientistas e professores. Lançado em dezembro de 2007, na capital paulista, o projeto da TV Digital está com o cronograma adiantado em mais de um ano no país, e irá democratizar o acesso da população à internet banda larga e à telefonia, além de desenvolver a indústria de tecnologia de ponta e incentivar a produção cultural brasileira.

Ainda como Ministro das Comunicações, Hélio Costa ampliou o Programa de Inclusão Digital do Governo Federal, dando oportunidade a milhões de estudantes carentes e trabalhadores de terem acesso à internet e programas de educação à distância. O projeto é audacioso: até 2010, as 55 mil escolas públicas federais, estaduais e municipais serão conectadas à internet banda larga. Isso representa mais de 80% dos alunos da rede pública de ensino. Em algumas cidades, inclusive, o Ministério testa projetos piloto, buscando novas possibilidades; em Tiradentes, por exemplo, a população local conta com internet sem fio gratuita e de alta velocidade.

Em 2008, cada um dos 5.565 municípios brasileiros recebeu pelo menos um Telecentro, que é um espaço gratuito à população com internet de alta velocidade, incluindo 11 computadores, telão, equipamentos de informática e monitores para orientação. E uma antiga reivindicação foi atendida pelo Ministro, que equipou mais de mil instituições de apoio a deficientes visuais, surdos e mudos com máquinas especiais para que os usuários possam melhorar sua comunicação.

O Ministro Hélio Costa também apresentou projeto de lei que tramita atualmente no Congresso, visando a criação do Programa Telefone Social, com tarifas reduzidas para famílias de baixa renda.

Boa parte desses projetos já estão em funcionamento em Itaúna.

Por sua atuação como jornalista e político, Hélio Costa recebeu inúmeras condecorações. Dentre elas, destacamos a Medalha de Ouro da Associação Mundial de Imprensa, recebida em 1971, no México; o Diploma de Comunicador Internacional, da Associação Americana de Imprensa, outorgada em 1976, em Nova Iorque; a Medalha de Honra da Inconfidência, concedida pelo Governo do Estado de Minas Gerais em 1983; a Medalha Santos Dumont “Grau Ouro”, da Câmara Municipal de Belo Horizonte, em 1998; a Medalha da Ordem do Mérito Judiciário do Trabalho “Juiz Ari Rocha”, do TRT 3ª Região, em 2000; a Medalha “Ordem de Rio Branco”, Grau de Grande Oficial, da Presidência da República, 2001; a Medalha “Mérito Tamandaré”, do Comando da Marinha, em 2001; a Medalha da Ordem do Mérito Imperador Dom Pedro II e Título de Bombeiro Honorário, do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais, em 2004.

Autor de várias obras publicadas, dentre elas os livros “A Obra Poética de Murilo Mendes”, “Política e Coragem” e “Ação Parlamentar”, Hélio Costa recebeu títulos de Cidadão Honorário em vários municípios: Bambuí, Belo Horizonte, Cataguases, Córrego Novo, Entre Folhas, Guidoal, Ibertioga, Indianópolis, Ituiutaba, Lavras, Leopoldina, Nanuque, Nova Lima, Oliveira Fortes, Pingo D'Água, Ressaquinha, São Geraldo da Piedade, Teófilo Otoni, Uberlândia e Uberaba.

Por todos esses motivos, merece o Ministro Hélio Costa o título de Cidadão Honorário de Itaúna, e para a concessão desse título peço o apoio dos nobres colegas vereadores.

Itaúna, em 10 de agosto de 2009.

Antônio de Miranda Silva
Vereador

DADOS BIOGRÁFICOS

Nome:

Hélio Costa

Naturalidade:

Barbacena - MG

Data de nascimento:

17 de agosto de 1938

Filiação:

José Calixto da Costa e Renata Florino da Costa

COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

O Presidente da Comissão de Justiça e Redação, vereador **Gleison Fernandes de Faria**, em conformidade com o que estabelece o Artigo 46, Inciso VI, do Regimento Interno da Câmara Municipal, avoca para si o exercício da função de relator para apreciar o **Projeto de Resolução nº 15/2009**, de autoria do vereador Antonio de Miranda Silva, que *Concede o título de "Cidadão Honorário de Itaúna" ao Senador Hélio Costa*.

Sala das Comissões, 14 de agosto de 2009.

Gleison Fernandes de Faria
Presidente

**COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO
RELATÓRIO**

Ao Projeto de Resolução nº 15/2009

Gleison Fernandes de Faria
Presidente / Relator

Tendo esta Comissão recebido em 12 de agosto de 2009, por parte da Secretaria Legislativa da Câmara Municipal, o Projeto de Resolução registrado nesta Casa sob o nº **15/2009**, que *Concede o título de "Cidadão Honorário de Itaúna" ao Senador. Helio Costa*, de autoria do **Antônio de Miranda Silva**, e tendo avocado a relatoria deste, considero que o Projeto está devidamente instruído e encontra respaldo na legislação vigente, de acordo com os aspectos que competem a esta Comissão.

Sala das Comissões, 14 de agosto de 2009.

Gleison Fernandes de Faria
Presidente / Relator

VOTO DO RELATOR

Assim, entende este relator que o supramencionado Projeto de Resolução não fere as disposições legais e está devidamente instruído, estando apto a ser apreciado pelo plenário desta Casa.

Sala das Comissões, 14 de agosto de 2009.

Gleison Fernandes de Faria
Presidente / Relator

COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO
PARECER FINAL
Ao Projeto de Resolução nº 15/2009

Diante da análise, bem como, da emissão do parecer exarado pelo presidente / relator da Comissão, **vereador Gleison Fernandes de Faria**, ante o **Projeto de Resolução nº 15/2009**, que *Concede o título de "Cidadão Honorário de Itaúna" ao Senador Hélio Costa*, de autoria do **vereador Antônio de Miranda Silva**, entende-se que o projeto está devidamente instruído, sendo favoráveis à apreciação pelo plenário desta Casa Legislativa.

Sala das Comissões, 14 de agosto de 2009.

Acompanham o voto do relator.

Silvano Gomes Pinheiro
Membro

Vicente Paulo de Souza
Membro

COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO

O Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento, Vereador Édio Gonçalves Pinto, nomeia o Vereador Delmo Gonçalves Barbosa para atuar como relator na apreciação do **Projeto de Resolução 15/2009, de autoria Vereador Antônio de Miranda Silva, que concede o título de Cidadão Hnorário de Itaúna ao Senador Hélio Costa.**

Sala das sessões, em 17 de agosto de 2009

Édio Gonçalves Pinto
Presidente

RELATÓRIO:

O supramencionado Projeto de Resolução N° 15/2009, recebido por esta comissão em 17 de agosto 2009, após acurado estudo a respeito do assunto, esta relatoria acha por bem que o mesmo após parecer de legalidade emitido pela douta comissão de Comissão de Justiça e Redação, está em conformidade quanto a legislação em vigor e, portanto, apto a ser apreciado pelo Plenário desta Casa Legislativa.

Sala das sessões, em 17 de agosto de 2009

Delmo Gonçalves Barbosa
Relator

Acompanha o Voto do Relator os demais membros da Comissão de Finanças e Orçamento

Édio Gonçalves Pinto
Membro/Presidente

Silvano Gomes
Membro